Restoration Fellowship

O que queremos dizer com “nascer de novo”?

Por Anthony F. Buzzard

Quase todo mundo conhece *João 3*. É sobre a famosa conversa entre Jesus e um rabino proeminente, que deveria saber o que significava **nascer de novo** ou **nascer do alto**, mas não sabia (*versículos 9-11*). Nicodemos, com medo de que seus amigos o vissem associando-se com o “pouco ortodoxo” ou “questionável” Rabino Jesus, chegou à noite. Nicodemos foi honesto o suficiente para saber que ninguém poderia ter feito os milagres incríveis que Jesus fez, a menos que o verdadeiro Deus estivesse com ele e o tivesse encomendado (*versículo 2*: “*vindo de Deus*”, isto é, comissionado por Deus, nem sequer significa remotamente que Jesus estava vivo antes de nascer!).

Jesus deu uma lição muito básica. A menos que nasçamos de novo ou *nasçamos do alto*, isto é, da atividade criativa de Deus, nunca seremos capazes de ver ou experimentar o **Reino de Deus**. Isto é: não podemos ser salvos. Não podemos compreender o Reino agora e não obteremos a imortalidade no Reino quando Jesus voltar. Estas são questões enormes – as únicas que importam!

Jesus fez do **renascimento** da água e do espírito uma **condição** para provar agora o poder do Reino e obter a imortalidade no Reino futuro. As Escrituras de Israel (Nicodemos deveria saber disso) falam de um derramamento de espírito em *Isaías 32:15-18*. Ele e Israel deveriam saber do efeito renovador e do poder do espírito. A Bíblia Hebraica está repleta de profecias maravilhosas sobre um futuro brilhante e brilhante para Israel e para o mundo, após o castigo. Isaías havia previsto que:

> “Um dia, das alturas do céu, **um espírito soprará em nós**, até que as colinas cresçam como um jardim, e o jardim como uma floresta. A justiça preenche as próprias tristezas, e a honestidade os jardins, e a justiça nos traz paz e tranquilidade; A honestidade nos dá segurança. Meu povo terá lares de paz e descanso em casas tranquilas. Ah, gente feliz…” (*Isaías 32:15-18*, tradução Moffatt).

Este foi o renascimento prometido, a renovação, restaurada do alto, pelo **espírito**, que Jesus anunciou antes do aparecimento mundial do Reino de Deus. Se quisermos estar nesse Reino quando a Segunda Vinda chegar, então *devemos* renascer *agora*, receber o espírito de uma nova vida e estar qualificados para herdar o Reino de Deus quando Jesus reaparecer. A regeneração, o renascimento, deve acontecer-nos **agora**, antes da grande renovação do mundo. Jesus falou desta vindoura regeneração do mundo inteiro em *Mateus 19:28*, e Paulo em *Tito 3:5* ensina a nossa necessidade de renovação através da lavagem e do renascimento através do espírito santo.

Este evento indescritivelmente maravilhoso do futuro é apropriadamente chamado de “*eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão*” prometida a Abraão (*Gênesis 15:1*). Jesus e Paulo, é claro, ensinaram exatamente o mesmo Evangelho salvador, e ambos conheciam *Isaías 51:16* e *65:17-25*, onde lemos sobre a grande nova sociedade que viria à terra, os novos céus e a nova terra, uma nova ordem mundial com a

capital em Jerusalém. Tudo isso é material do Evangelho do Reino para ser crido em resposta à ordem de que devemos nos arrepender "*e crede no evangelho* [**do Reino** de Deus]" (*Marcos 1:14, 15*).

Jesus e Paulo estavam perfeitamente cientes do texto que acompanha *Isaías 32:1*: "*EIS que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo.*" Tendo em vista as atuais notícias repugnantes sobre assassinatos e guerras internacionais, esta é a única Boa Nova ou Evangelho com significado último.

Nosso destino, como dizem muitas Escrituras, é **ajudar Jesus** na organização e administração daquela nova sociedade que virá à terra. O Cristianismo nunca foi e nunca foi sobre "ir para o céu como um espírito desencarnado quando você morrer". Foi e é sempre uma questão de herdar, possuir e administrar a terra e a terra renovadas (*Mateus 5:5; Apocalipse 5:10; 20:1-6*), com Jesus e todos os fiéis de todas as idades, quando o Messias eu voltar. Para mostrar o seu ponto de vista, pergunte ao seu amigo: "Onde espera estar no futuro?" Previsivelmente, ele dirá: "Espero estar com Jesus no céu". Então, responda-lhe: "Porque é que queres ir para o céu se Jesus não vai lá estar?"

Muitos paroquianos estão longe de ter a visão bíblica do futuro! Muito menos compreendem o destino cristão, o objetivo da nossa preparação e da nossa tribulação atual, tendo em vista a nossa eleição para o cargo real no Reino futuro. Medita frequentemente em *Apocalipse 2:26.27 e 5:10*: Jesus constituiu os verdadeiros crentes "*E nos fez reis e sacerdotes*" (*Apocalipse 1:6*) e "***reinaremos sobre a terra***" (*Apocalipse 5:10*). *Daniel 7:18, 22, 27* é uma passagem chave na apresentação do Evangelho. Chegará o tempo em que "*dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão*" (*Daniel 7:27*). Vou repetir, pois pouco se sabe sobre essas incríveis proposições: "*O poder real, a soberania e a grandeza de todos os reinos debaixo do céu serão dados ao povo santo* [santos] *do Altíssimo. O seu poder real durará para sempre, e todos os reinos os servirão e lhes obedecerão*" (*Daniel 7:27*, Tradução da Bíblia Revisada em Inglês).

Peça ao seu pastor para pregar extensivamente sobre tudo isto. Para participar na imortalidade e governar o pacífico Reino de Deus na terra, temos de *nascer de novo*, disse Jesus. Será João o único escritor a abordar esta questão tão básica? Certamente que *não*. Mateus, Marcos e Lucas ficaram igualmente impressionados com o importantíssimo tema do renascimento e registam a forma como Jesus abordou o mesmo assunto ao falar da **semente** que tem de se alojar nos nossos corações para que ocorra um novo nascimento. Trata-se de um cenário agrícola que todos nós conhecemos bem, mesmo aqueles que não são agricultores profissionais (tenho a sorte de estar casada com um mestre jardineiro!). Jesus, falando a Nicodemos, utilizou a ideia biológica do renascimento pela **semente**, ganhando um novo parentesco.

Nascer de novo

Muitos dos seus amigos já ouviram dizer que **nascer de novo** implica "aceitar Jesus no seu coração". Este conceito é frequentemente muito vago e aberto a todo o tipo de conjeturas imaginativas. Falta-lhe completamente a clareza e a especificidade do ensinamento evangélico de Jesus sobre o Reino. Jesus começa o seu ministério apelando a todos para que "***o reino de Deus está próximo***" (*Marcos 1:14, 15*). Mais do que isso, Marcos chama a esta pregação de Jesus a proclamação do **Evangelho de Deus** (*Marcos 1:14*). Não há autoridade maior do que essa! No tempo de Jesus, as pessoas sabiam **o que significava o Reino de Deus**. Significava o grande tempo vindouro em que Deus instalaria o Seu Messias escolhido no

trono restaurado de David em Jerusalém, resultando na paz e no desarmamento mundiais (*Lucas 1:33; 2:25; Isaías 2:1-4; Atos 1:6*, etc.). **[1]**

"O Evangelho de Deus" é uma frase-chave e um título maravilhosamente unificador na Nova Aliança. Jesus anunciou o "***evangelho de Deus***" (*Marcos 1:14, 15*). Ele não se limitou a "partilhar" o evangelho ou a sugeri-lo! Ele **ordenou** que se acreditasse nesse Evangelho do Reino, e em nenhum outro. Paulo enquadrou todo o seu ensino em Romanos chamando-lhe "*o evangelho de Deus*" (*Romanos 1:1; 15:16*). Paulo muitas vezes pregava o evangelho de Deus **sem custo** (*2 Coríntios 11:7*). Em *1 Tessalonicenses 2:2, 8, 9* e *1 Pedro 4:17*, o evangelho de Deus é a informação mais dramática para toda a humanidade.

Jesus anunciou este Reino e depois seguiu com estas palavras imperativas: "*Arrependei-vos* [mudar radicalmente o vosso espírito e a vossa vida] ***e acreditai no Evangelho do Reino***". A ordem é clara: o Messias ordena-nos que acreditemos no Evangelho do Reino. Por outras palavras, temos de acreditar no grande plano mundial de Deus para nós e para todos os outros. É aí que começa a fé (crença). É aí que começa "*a obediência da fé*" (*Romanos 1:5; 16:26*). Inclui, como sabemos agora, a crença **na morte sacrificial e substitutiva de Jesus para expiar os pecados e, claro, a Sua ressurreição ao terceiro dia** (*Lucas 24:21*).

Depois, claro, há a crença no facto de Jesus estar sentado à direita do Pai no céu (*Salmo 110:1*, etc.). O Messias à direita é, "meu senhor", com letra s minúscula (ADONEE), não "meu Senhor" com letra S maiúscula, como é erradamente traduzido em muitas versões. Jesus é o Messias "meu senhor", o Messias-Senhor de *Lucas 2:11 e 1:43*: "meu senhor" (comparar com *João 20:13*). Jesus não é certamente "*ADONAI*", o Senhor Deus, o que destruiria imediatamente o monoteísmo bíblico.

A verdade simples sobre o Evangelho da salvação está bem resumida em *Hebreus 2:3*. Ensina-nos que Jesus foi o primeiro pregador do **Evangelho da salvação**. Esta **salvação incomparavelmente grande** "teve o seu início" (como diz o grego) na pregação do Evangelho de Jesus. *Hebreus 5:9* faz esta simples proposição: "A salvação baseia-se na **obediência a Jesus**". Jesus disse exatamente a mesma coisa em *João 3:36*: apresenta-nos uma escolha clara: *acreditar no Filho ou desobedecer-lhe*. Acreditar em Jesus é ter "*a vida do mundo vindouro*" (em tradução livre, "*vida eterna*"). Desobedecer a Jesus é estar debaixo da ira de Deus (*João 3:36*). É exatamente por isso que Paulo define a verdadeira fé como "**obediência à fé**" (*Romanos 1:5*). A fé não é fé verdadeira se não for acompanhada de obediência, e a obediência sem fé e crença no Evangelho como pregado por Jesus e Paulo não é obediência. (A ordem para que todos sejamos batizados na água para demonstrar o nosso compromisso com Deus e Jesus é também um dos requisitos não negociáveis do Novo Testamento: *Atos 2:38; 8:12*, etc.).

Pense em como os escritores da Bíblia tornam as coisas duplamente claras e enfáticas. Eles enquadram os seus escritos com o mesmo conceito-chave. Por outras palavras, começam e terminam o que têm a dizer repetindo a mesma ideia. Esta é uma excelente maneira de ensinar de forma sistemática e eficaz.

Repare-se como Jesus, nas Bem-Aventuranças, começa com uma referência ao Reino e completa uma série de ditos paralelos ao referir-se ao Reino (*Mateus 5:3-10*). Não admira, pois, que Jesus tenha proferido estas maravilhosas palavras do Evangelho: "Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (*Mateus 6:33*). O mesmo acontece com a oração do Senhor: o Reino está no princípio e no fim. Jesus anunciou a Sua própria declaração fundamental e reveladora da Sua carreira quando disse: "*Também é necessário que eu anuncie* [sou divinamente obrigado a pregar] *outras cidades o*

---

[1] *Billy Graham* escreveu que a esperança cristã é "polir arco-íris" no céu e "preparar pratos celestiais" ["*Hope for the Troubled Heart*" (Esperança para o Coração Perturbado), pág. 214]. Isto, pensamos, deve alertar os leitores para o facto de alguns se terem afastado da mente bíblica de Cristo.

evangelho do reino de Deus; ***porque para isso fui enviado***" (*Lucas 4:43*). Essa é também a nossa missão cristã (Mateus 28:19, 20).

A Parábola do Semeador e o Antigo Testamento

Na parábola (história ilustrativa) do **semeador** e da **semente**, Jesus recorreu a uma ideia do Antigo Testamento, tal como fez quando falou do nascimento do espírito (comparar com *Isaías 32*). Jesus estava bem ciente das palavras tremendamente esperançosas de *Jeremias 30 e 31*, capítulos cheios de perspetivas de alegria nacional e de restauração para Israel depois de um futuro tempo de Grande Tribulação, o "*tempo de angústia para Jacó*" (*Jeremias 30:7*). Em *Jeremias 31:27-31*, Jesus leu estas palavras:

> "*Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que* ***semearei*** *a casa de Israel, e a casa de Judá, com a semente de homens, e com a* ***semente*** *de animais. E será que, como velei sobre eles, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles,* ***para edificar e para plantar****, diz o SENHOR… Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá*". (*Jeremias 31:27-31*)

A sementeira simboliza a prosperidade e a descendência. Agora veja *Oséias 2:23*: "*E semeá-la-ei* [Israel] *para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus!*".

Jesus conhecia bem estas palavras (cresceu a lê-las e a meditá-las) e viu como sua tarefa de Messias, utilizar o Evangelho salvador do Reino, a **sementeira** e a **plantação** do povo internacional de Deus em antecipação da recuperação ainda futura. de Israel e de Judá. Jesus saiu para **semear a semente do renascimento e da conversão**, a semente da **imortalidade futura**. Ele procurou provocar um reavivamento e uma mudança de mentalidade entre o povo; a oferta foi feita primeiro aos judeus e depois ao mundo inteiro. Através da Grande Comissão, Jesus estava a criar **o novo povo internacional de Deus, os santos**. O processo requer um reavivamento sob a influência do espírito criativo de Deus que atua através do Evangelho do Reino. A sementeira e a plantação de reis e governantes eram uma noção completamente bíblica (*Isaías 40:23, 24*). Ver especialmente *2 Samuel 7:10*. E note o versículo muito pouco usado em *Isaías 53:11*: "*com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniqüidades deles levará sobre si*" (Evite a versão diluída da NVI aqui).

Nascer de novo a partir da SEMENTE

A questão de nascer de novo através do espírito **e da semente** é desenvolvida na famosa parábola de Jesus sobre o semeador e a semente. A **semente** a ser semeada nos nossos corações e mentes é identificada e definida como a "*palavra* [Evangelho] *do Reino*" (*Mateus 13:19*). Lucas abrevia-a simplesmente para "***a palavra de Deus***" (*Lucas 8:11*) e Marcos recorda-a como "***a palavra***" (*Marcos 4:14*). Definir mal este Evangelho/Palavra é a fonte de todo o engano.

Ouça as palavras de Jesus em *Lucas 8:11, 12*. Jesus começou definindo o Evangelho como "*a palavra de Deus*" (certamente não apenas um sinônimo para a Bíblia, que é chamada de "*as Escrituras*"). Em seguida, observe com a maior atenção o incrível ensinamento de Jesus: "*E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem* [Evangelho do Reino, *Mateus 13:19*] *; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra* [Evangelho] *,* ***para que não se salvem****, crendo*" (*Lucas 8:12*). Este texto, ele costumava dizer aos estudantes, deveria ser pregado várias vezes todos os domingos! É um resumo brilhante do evangelho

salvador, a mensagem que determina se eventualmente alcançaremos ou não a imortalidade no Reino! Sim, imortalidade! O problema mais sério das nossas vidas – de longe.

O Evangelho é algo a ser obedecido! "*e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo*" (*2 Tessalonicenses 1:8*) são os não convertidos, os não salvos. É claro que o Evangelho deve ser definido antes que possa ser obedecido de forma inteligente.

Através de muita tribulação

Para Jesus, os beneficiários do renascimento através dessa semente estavam e estão a ser treinados, preparados e preparados para o cargo real no Reino vindouro. Esse processo de ganhar um lugar no futuro Reino será através de "*muitas tribulações*" (*Atos 14:22*). Os *Navy Seals* são treinados e testados sob as mais severas condições. Os governantes do futuro governo mundial também devem ser testados e julgados de várias maneiras. Jesus e Deus estão a observar o Seu povo com olhos de "raio-x", testando corações e mentes, uma atividade que Jesus agora partilha com Javé (*Salmo 7:9; Apocalipse 2:23; Jeremias 17:10*). "*os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem*" (*João 4:23, 24*). Ele quer pessoas para o Seu governo que deem tudo de si pelo discipulado do Seu Filho. Jesus disse que se não estivermos dispostos a dar tudo por Ele, nem sequer podemos ser Seus discípulos (*Lucas 14:26*).

Ele exortou-nos a segui-lo com estas palavras de aviso:

> "*Porfiai por entrar* [no Reino] *pela porta estreita*" (*Lucas 13:24*). "*E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem*". Agora, a dura advertência: "*Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas* [falsos pregadores]*, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores… Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus* [Reino de Deus]*, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade*" (*Mateus 7:14-23*).

Mais uma vez vemos a necessidade da "obediência da fé para a salvação". Nós somos os primeiros a obedecer ao Evangelho de Deus sobre o Reino (*Marcos 1:14.15*). Que ninguém vos engane dizendo que há um Evangelho diferente para nós! **Paulo pregou sempre o mesmo Evangelho do Reino que Jesus** (aos judeus: *Atos 19:8; 20:25; 28:23*; a todos os outros: *28:30, 31*; comparar com Filipe em *Atos 8:12*). Paulo chamou seu Evangelho salvador com o mesmo título que deu ao Evangelho do Reino pregado por Jesus em *Marcos 1:14, 15*. Ele o chamou de Evangelho de Deus (Romanos 1:1; 15:16). Note-se bem que Paulo não fez distinção entre o **Evangelho da graça de Deus** e a pregação do Evangelho do Reino (*Atos 20:24, 25*). Pregar ou se apaixonar por um Evangelho que não seja o único Evangelho do Reino é colocar-se debaixo da maldição (*Gálatas 1:8, 9*).

A Mesma Semente e o Renascimento em Pedro

Poucos parecem perceber que Pedro, que ouviu durante horas o ensino e a pregação do Evangelho do seu mestre Jesus, repetiu toda a história da parábola da **semente** e do **semeador**. Podemos ler isso em *1 Pedro 1:22-25*. Começa assim: "*Purificando as vossas almas pelo Espírito na* ***obediência à verdade*** [vocês acreditaram e obedeceram ao Evangelho do Reino, *Atos 8:12*], *para o amor fraternal, não fingido; amai-*

vos ardentemente uns aos outros com um coração puro… ***Sendo de novo gerados****, não de* ***semente*** *corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre*". Como diz a Escritura: "*Porque Toda a carne é como a erva, E toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a* ***palavra do Senhor*** [o Evangelho] *permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada*".

Pedro foi um excelente aluno de Jesus. Ele está listado numa posição de liderança entre os doze (*Mateus 10:2*). Eu tinha ouvido o Messias pregar o Evangelho do Reino/Parábola do Semeador repetidas vezes, até mesmo de um barco para as pessoas que estavam na praia! Pedro aqui combina a ideia de "**nascer de novo**" com a **semente**. Faça uma pausa aqui para observar que qualquer pessoa que diga que você não pode nascer de novo até a futura ressurreição está muito equivocada e deve ser evitada. "***Sendo de novo gerados****, não de* ***semente*** *corruptível, mas da incorruptível*" (*1 Pedro 1:23*). Reflita sobre essa incrível verdade! Nossa vida física deriva da semente de nossos pais. Nossa imortalidade deriva da semente da imortalidade fornecida pelo Deus Criador, o Deus e Pai de Israel e de Jesus.

Não é de admirar então que "*Necessário vos é nascer de novo*" se você espera viver para sempre (*João 3:7*). E "*tendo nascido de novo*" somos ordenados a buscar o leite da palavra (para que não sejamos fetos por nascer!):

> "*Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo; Se é que já provastes que o Senhor é benigno*" (*1 Pedro 2:2, 3*).

Pedro então passa a dar ao povo de Deus uma ideia clara de sua verdadeira identidade como crentes:

> "*E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, Vós também, como pedras vivas* [como aquelas na construção de um templo] *, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo… Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.* ***Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus****; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia*" (*1 Pedro 2:4-10*).

Pedro tomou aqui os marcadores de identidade do antigo povo de Israel e aplicou-os à verdadeira igreja internacional. Foi Israel quem foi nomeado sacerdote e rei de Deus (*Êxodo 19:6*). Agora é a Igreja internacional que assume essa honra e privilégio. Isso não é tudo: Israel deveria ser o tesouro especial de Deus. E esse status impressionante é agora dado à Igreja em *Tito 2:14* e *1 Pedro 2:9*.

A única nação que era Israel é agora a única nação santa, a Igreja. Para essas pessoas Jesus disse: "*Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino*" (*Lucas 12:32*). O Reino foi tirado dos judeus hostis a Jesus e **dado** ao pequeno rebanho que dá fruto da semente do Reino (*Mateus 21:43*).

É claro que há também uma recuperação futura para os israelitas étnicos, agora cegos e endurecidos (ver *Romanos 9-11* e muitas profecias na Bíblia Hebraica).

Pedro também está entusiasmado com o destino dos fiéis que, de acordo com Paulo em Romanos 2:7, são ordenados a "**buscar** glória, honra e imortalidade". Pedro descreveu "*nos gerou de novo* [nascer de novo] *para uma viva esperança* [do Reino futuro]" (*1 Pedro 1:3*). Pedro equilibra as atuais provações e tribulações que sobrevêm a todos os crentes com a grandeza do destino futuro do cristão:

"*… para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo*" (*1 Pedro 1:7*).

Sim, "sua fé"!

Tudo isso simplesmente ecoa a recompensa extremamente grande prometida a Abraão (*Gênesis 15:1*. Leia o *Salmo 89:11-27*! Compare com *Colossenses 3:24*). Você não está neste negócio cristão em vão! Você deve esperar uma recompensa justa por seus esforços. Como *Calvino* se ressentiu de uma teologia como essa!

Tiago e nascer de novo

Tiago, meio-irmão de Jesus, ficou igualmente impressionado com o ensino fundamental sobre como obter a imortalidade no Reino. Ele nos deu uma imagem semelhante de **renascimento**, falando em vez do nascimento de uma mãe: "*Não erreis, meus amados irmãos.Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto* [compare *'nascer do alto'* em *João 3:5*], *descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua vontade, ele* ***nos gerou pela palavra da verdade****, para que fôssemos como primícias das suas criaturas*" (*Tiago 1:16-18*). Tiago sem dúvida tinha em mente o destino dos cristãos profetizado por Daniel: "*E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão,* ***uns para vida eterna*** ['eterna', 'vida eterna', cerca de 40 vezes no NT] *uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente*" (*Daniel 12:2, 3*). Sim, Deus tem Suas estrelas, que não podem ser comparadas com a versão do mundo!

João e Paulo

João em *1 João 3:9* fala com igual paixão da **semente de Deus** no crente cristão. A parábola do semeador é, naturalmente, o seu ponto de referência. Deus é o pai de todos os verdadeiros crentes através da transmissão da semente do Deus imortal colocada no crente através do **Evangelho do Reino de Deus**, **o Evangelho de Deus**. *1 João 5:1* fala de Deus como o "gerador, pai" e os crentes são os gerados, isto é, nascidos de novo do Evangelho. Jesus em *1 João 5:18* é o Filho único que foi gerado, trazido à existência, e como o Filho de Deus que gerou milagrosamente, ele agora protege os crentes que foram gerados por Deus, ou seja, regenerados (não leia a KJV aqui, que está muito corrompido neste versículo).

Paulo falou muitas vezes da salvação que flui da própria promessa do Evangelho. "*Mas nós, irmãos, somos filhos* [ou seja, nascido de novo] *da promessa"* (*Gálatas 4:28*). "A promessa" neste contexto foi a promessa feita a Abraão, a aliança abraâmica que é a base do Evangelho do Novo Testamento ("[ele] *anunciou primeiro o evangelho a Abraão*", *Gálatas 3:8*). A promessa a Abraão era de propriedade (terra, Reino), descendência (a semente, o Messias) e prosperidade (todas as bênçãos possíveis). A promessa a Abraão, disse Paulo, era que "ele seria herdeiro do mundo" (*Romanos 4:13*). **[2]**

Aqui está o mesmo ensino do Evangelho em *Efésios 1:13*: "*Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido* [compare, *Marcos 1:14, 15*: 'Arrependei-vos' e crede no Evangelho do Reino'], *fostes selados com o Espírito Santo da promessa* [isto é, da sua futura herança do Reino]". Novamente em *Efésios 2:12*: "*ue naquele tempo estáveis*

---

[2] Veja o artigo "*The Promise to Abraham That He Would Be Heir of the World*" (A promessa feita a Abraão de que ele seria herdeiro do mundo) no nosso site focusonthekingdom.org, e o meu livro "*Our Fathers Who Aren't in Heaven*" (Nossos pais que não estão no céu).

sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus [grego: *ateus*!] *no mundo*". Ele prossegue dizendo que agora, como crentes no Reino, fazem parte da comunidade do verdadeiro Israel, o verdadeiro povo de Deus, concidadãos dos santos.

Paulo repete o mesmo tema repetidas vezes. Em *Gálatas 3:1-5*, Paulo exorta-os a compreender que o espírito é recebido em resposta à "audição inteligente com fé" – uma receção inteligente do único Evangelho do Reino.

O espírito, como Pedro disse com razão, "*que Deus deu àqueles que lhe obedecem*" (*Atos 5:32*). E "*o espírito é a verdade*" (*1 João 5:6*) desde as palavras de Jesus "*espírito e vida*" (*João 6:63*). Para uma lista completa de todos os termos sinônimos que descrevem o Evangelho, veja o *Apêndice 1* do meu livro "*The Amazing Aims and Claims of Jesus*" (Os surpreendentes objetivos e as afirmações de Jesus). Cerca de 440 expressões definem o único Evangelho salvador do Reino! Se você os omitir, sua compreensão das Escrituras irá automaticamente atrofiar e deteriorar-se. Paulo sempre esteve ciente da semente e do semeador, por exemplo, quando se referiu ao seu próprio trabalho evangélico como plantar e ser regado (*1 Coríntios 3:6* e segs.).

A importância deste tema

Muitos fiéis pensam em Jesus apenas em termos daquele que morreu e ressuscitou. É claro que esses fatos são absolutamente centrais para o Evangelho, **mas não constituem todo o Evangelho**. A morte e a ressurreição destacam-se entre os elementos vitais do Evangelho, como disse Paulo em *1 Coríntios 15:1-3* (*in protois*). Mas o Evangelho foi pregado primeiro por Jesus, e durante muito tempo Jesus não disse nada sobre a sua morte e ressurreição (ver *Mateus 16:21*: "*ele começou a falar da sua morte*"). Ele pregou o Reino constantemente, assim como Paulo fez.

Jesus lançou as bases para todo o Evangelho ao anunciar o Evangelho do Reino que Marcos define como "*o Evangelho de Deus*". A primeira ordem de Jesus foi que devemos acreditar no Evangelho do Reino. É aí que começa a fé obediente (*Romanos 1:5; 16:26*).

Jesus revelou a grande verdade salvadora do Evangelho do Reino **na parábola da semente e do semeador**. Jesus ressaltou que nenhuma de suas parábolas poderia ser compreendida a menos que a parábola principal do semeador fosse primeiro compreendida (*Marcos 4:13*). O arrependimento, a conversão e a nova vida em preparação para a imortalidade no Reino vindouro são o produto dessa mensagem semente do Reino. Em *Marcos 4:11, 12*, Jesus pronunciou estas palavras surpreendentes: "*A vós* [verdadeiros crentes] *vos é dado saber os mistérios* [o Plano revelado] *do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas* [nesse caso, inescrutáveis, enigmas e adivinhas!] *Para que,* [citando Isaías 6:9 10] *vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam;* [se eles entendessem] *para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados*".

Esta é uma pregação incrível, que ecoa as primeiras palavras de Jesus em *Marcos 1:14, 15*: "*Arrependei-vos, e crede no evangelho*" Sem uma compreensão clara do Evangelho do Reino, o arrependimento e o perdão não são possíveis! *Lucas 8:12* é igualmente um ensinamento fascinante do Messias Jesus. O Diabo sabe muito bem o que está em jogo na questão de responder com inteligência e crer no Evangelho do Reino pregado por Jesus e por todos os escritores do Novo Testamento: "*E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem;* [o Reino de Evangelho de Deus, *Mateus 13:19; Marcos 1:14, 15*] *depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo*" (*Lucas 8:12*).

A igreja do Novo Testamento pregou fielmente o mesmo Evangelho do Reino e exigiu a crença na mensagem do Evangelho do Reino antes que homens e mulheres estivessem prontos para serem batizados

nas águas e se tornarem parte do corpo de Cristo. Este é o ponto central de *Atos 8:12*, fácil de lembrar à luz de *Lucas 8:12* que acabamos de discutir!

Uma vez que o Evangelho do Reino tenha sido compreendido, os crentes devem persistir na fé obediente até o fim. "*mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam*" (*Lucas 8:13*). A semente da Mensagem Evangélica do Reino deve ser retida e produzir os frutos necessários, resultando na entrada bem-sucedida na herança do Reino de Deus quando ele chegar.

Nos Estados Unidos, após a eleição de um presidente, antes de assumir o cargo, ele escolhe seu gabinete, buscando o pessoal mais qualificado e talentoso para os diversos cargos governamentais. Um paralelo exato é encontrado no ensino bíblico e na pregação do Reino. Jesus, o Messias e Rei do Reino, cuidava "*dos negócios de meu Pai*" (*Lucas 2:49*), e ainda o é até hoje, selecionando aqueles que serão honrados com cargos governamentais no primeiro governo verdadeiramente mundial. (*Daniel 7:18, 22, 27; 1 Coríntios 6:2; 2 Timóteo 2:12; Apocalipse 5:10; 20:1-6; Lucas 19:17*: "*Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade*").

"*Venha o teu Reino!*" (*Mateus 6:10*). O Reino de Deus enquadra a Oração do Pai Nosso como o tema central e mais importante do grande plano mundial de Deus. *Daniel 7:27* é uma visão impressionante do mundo e de suas sociedades como elas serão quando a sétima trombeta soar anunciando o retorno do Messias (*Apocalipse 11:15-18*).

(*) Todas as citações bíblicas neste estudo foram retiradas da versão Almeida Corrigida Fiel 2007 (ACF2007), salvo indicação em contrário.

Título Original (em inglês): "***What Do We Mean by "Born Again"?***".
Tradução: *Fernando Coutinho Sánchez.*
Machalí, Chile, dezembro de 2023